

*Ata da 49ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 5 de setembro de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo Lula, ad hoc. Às 15h35, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão para a entrega **da Comenda Dois de Julho ao Sr. Mateus Aleluia, cantor, compositor e letrista**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: Fabya Reis, Secretária da Promoção da Igualdade Racial, representando o Governo do Estado; Lídice da Mata, ex-Senadora e Deputada Federal; Cynara Fernandes Rodrigues, Defensora Pública, representando o Defensor Público-Geral Rafson Saraiva Ximenes; Flávio Gonçalves, Diretor do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb); Tata Anselmo, representante da Nação Angola do Terreiro Mokambo; Clóvis Caribé, Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; e Mãe Índia, lalorixá do Terreiro de Bogun. O Sr. Presidente solicitou ao Cerimonial da Casa que conduzisse o Sr. Mateus Aleluia ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Marcelino Galo Lula afirmou ser um dia muito especial, por celebrar a vida e a trajetória de alguém que tem se dedicado integralmente às artes e à defesa da cultura, especialmente a de matriz africana, sendo a Comenda uma forma de reconhecer essa luta. Ressaltou que no momento em que o Brasil atravessa um grave quadro de retrocesso nas conquistas sociais e políticas públicas, a cultura é elemento de resistência e transformação, para fazer o contraponto. Falou do reconhecimento nacional do trabalho do homenageado e do privilégio de poder entregar a honraria para Mateus Aleluia, “que é muito mais baiano por ter nascido na Cidade de Cachoeira”. Lembrou que o homenageado fez parte do conjunto musical Os Tingoãs e levou em paralelo a atividade de professor, por não ser possível se manter apenas com a música naquela época. Ele também passou um longo período em Angola, lá chegando no ano de 1983, junto com o companheiro Dadinho, e retornou para o Brasil em 2002, ano da primeira eleição do ex-Presidente Lula. Em 2003, o homenageado iniciou as filmagens do “Milagre do Candeal”, que foi exibido no ano seguinte. Concluiu fazendo menção à fala do homenageado que diz que as palavras muitas vezes não conseguem retratar o que se vê e pensa, mas o homem é o que faz e não pode silenciar a música e a arte que por todos fala. Quebrando o protocolo, o Sr. Presidente franqueou a palavra a alguns dos presentes. A Sra. Lídice da Mata disse que na homenagem feita, há um encontro da história do Recôncavo da Bahia e o esforço de todos que desejavam a construção de uma pátria independente que se transformou no Dois de Julho, e que a Comenda sintetiza todo esse significado que muito bem se encaixa com a luta e dedicação do homenageado. Disse que a Bahia lhe agradece a contribuição pelo talento de artista que luta pela preservação da música e da cultura de matriz africana. Deixou registrado o abraço encaminhado pela

Deputada Fabíola Mansur, que não pôde estar presente. A Sra. Mãe Índia fez a saudação ao Sr. Mateus Aleluia com um cântico de agradecimento. O Sr. Clóvis Caribé disse que foi colega do Deputado Marcelino Galo Lula desde o Colégio Hildete Lomanto e, na turma de 40 alunos, apenas dois chegaram à graduação, ressaltando que até hoje as desigualdades continuam. Disse que o amigo Mateus Aleluia é merecedor da homenagem prestada e agradeceu ao Deputado Marcelino Galo Lula pela iniciativa. O Sr. Flávio Gonçalves disse que o homenageado é de fato uma “entidade” e é um privilégio poder ter contato com um cidadão como ele. Disse que em breve espera exibir na *TV Educadora* o documentário que conta a história de Mateus Aleluia, que já está em produção. O Sr. Presidente leu a mensagem encaminhada pela Deputada Olivia Santana parabenizando o homenageado. A Sra. Fabya Reis externou emoção e alegria por estar presente no momento de celebração da afetividade negra e de resistência afro-brasileira. Disse que a música ativa a resistência e a alegria da alma e ressaltou a importância do combate à intolerância religiosa, que tem como alvo principal as religiões de matriz africana. Parabenizou o trabalho realizado pela *TV Educadora*, que abre espaço para a comunidade negra. Disse que poucas pessoas negras foram homenageadas, por isso essa Comenda tem um processo pedagógico para a Casa, para a Bahia e para superar a onda de ódio existente com muito amor. Após a apresentação da Filarmônica Minerva de Cachoeira, o Sr. Presidente convidou a Sra. Rosa Antônia, esposa do homenageado, e os filhos Marcos e Mateus para, juntos, em nome do Poder Legislativo da Bahia, entregarem a Comenda Dois de Julho. O Sr. Mateus Aleluia disse que estava intimidado diante da nova experiência, mas agradeceu ao Deputado Marcelino Galo Lula pela iniciativa da proposição e à família dele pela presença. Falou que a homenagem o pegou de surpresa e que não foram educados para usufruir os merecimentos da vida, pois o povo africano chegou ao Brasil como escravo. Mencionou que não seria Mateus Aleluia hoje se não tivesse vivido todas as suas histórias, não podendo deixar de falar da Cidade de Cachoeira, de onde veio e que é uma terra de inclusão, que abriga os sons dos sinos das igrejas e dos atabaques do Candomblé. Afirmou que a Comenda recebida pertencia, também, ao trio Os Tingoãs e à própria Cachoeira. Agradeceu à família espiritual dele e, sobretudo, ao amigo Coió. Finalizando, disse que o Brasil é dos brasileiros e não de qualquer ideologia e cantou a música “Lágrima do Sul”. Após a apresentação do Samba Esmola Cantada, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 17h25, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -